

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917.
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

**Reflexões Sobre a Participação da Univasf no Programa de Coleta Seletiva do
Município de Petrolina – PE**

BIA FACEPE 2014-2015

Ismaivio Silva Pereira de Aguiar
Fernando Macena da Silva
Liliane Caraciolo Ferreira

Resumo:

O objetivo desse trabalho é apresentar reflexões sobre a participação da UNIVASF no programa de implantação de Coleta Seletiva no Município de Petrolina-PE desenvolvido pela Prefeitura Municipal em parceria com a ONG Ecovale. Trata-se, portanto, da análise de um Projeto de Extensão Universitária que iniciou em 2012 através do processo seletivo do Edital 01/2012 da Pró-Reitoria de Extensão –PROEX da Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, tendo em vista o Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX 2013-2014. Nessa perspectiva, também foi incorporado o Programa de Bolsa de Iniciação Acadêmica da Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – BIA/FACEPE.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Coleta Seletiva. Petrolina-PE.

1. INTRODUÇÃO

A necessidade da coleta seletiva surge em função dos diversificados impactos ambientais agravados pelo aumento do destino final inadequado dos resíduos sólidos urbanos (RSU), que são resultados da atividade diária do homem, principalmente do seu consumo desenfreado. Coleta seletiva representa um grande mecanismo de combate à degradação do meio ambiente. Sendo definida segundo Rocha (2012, p.141), como “um sistema de recolhimento de materiais recicláveis tais como papéis, plásticos, vidros, metais e “orgânicos”, previamente separados na fonte geradora”, junto ao mecanismo de reciclagem, permite a diminuição da quantidade de lixo gerado, reaproveitamento de matéria prima para geração de novos produtos e uma forma de geração de renda. Além disso, contribui na redução de resíduos descartados de forma inadequada. Consideradas formas sustentáveis veem contribuindo para o aumento da vida útil dos aterros e ajudando a eliminar os lixões. (Rocha, 2012; Albertin, et al. 2011).

Hoje a coleta seletiva em Petrolina, cidade localizada na região sertaneja do estado de Pernambuco, é realizada pela parceria entre a Prefeitura Municipal e a Organização não

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917.
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Governmental (ONG) EcoVale. Mesmo sendo de tamanha importância o programa ainda cumpre etapa piloto e atinge na cidade apenas condomínios, escolas, universidades, empresas e outros órgãos públicos deixando a maioria da cidade descoberta do programa de implantação. (Gomes, et al. 2013).

Trabalhos acadêmicos fundamentados no modelo desenvolvimentista informam resultados da implantação da fruticultura irrigada em Petrolina através de indicadores de melhorias, tais como, crescimento econômico, renda, consumo e exportação. (SOBEL e ORTEGA, 2007, p. 5) Segundo Abramovay (2012, p. 12), o mercado é uma estrutura social que precisa urgentemente incorporar valores ambientais e éticos. Para esse autor, “o elemento que propicia a organização desse tipo de mercado (ético e com valores ambientais) é a cooperação proporcionada por novas estruturas comunicacionais.”

2. OBJETIVOS GERAIS

Na perspectiva geral do projeto, o objetivo é participar do Programa de Implantação da Coleta Seletiva no município de Petrolina realizada pela parceria entre a Prefeitura Municipal e a ONG EcoVale, em outras palavras, tornar-se um ator no enfrentamento dos desafios quando o tema é a questão ambientalista.

Especificamente, participar do Projeto de Coleta de Óleo de Fritura na perspectiva de construir parceria com o setor empresarial do ramo alimentício, tendo em vista o desenvolvimento de valores ambientais e éticos na perspectiva da lógica capitalista de produção.

3. METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos para execução do projeto de extensão, realizou-se o contato com os coordenadores do programa de implantação da coleta seletiva em Petrolina-PE, tendo em vista a construção de relacionamento entre os atores que coordenam e executam o Programa de implantação. Isso implica em pesquisa-ação, ou seja, quando os dados do trabalho são fornecidos por pessoas, que de forma proativa “desempenham um papel ativo na realidade dos dados observados.” (PRODANOV, 2013, p. 66)

Para Prodanov (op. cit., p. 65):

A pesquisa-ação acontece quando há interesse coletivo na resolução de um problema ou suprimento de uma necessidade [...] Pesquisadores e pesquisados podem se engajar em pesquisas bibliográficas, experimentos etc., interagindo em função de um resultado esperado.

A vivência com o Programa da Prefeitura Municipal oportunizou a construção de relacionamento com outros atores sociais, tais como, associações e cooperativas de catadores e os desafios organizacionais da geração de renda, SEBRAE, COMPESA, empresas de reciclagem, SENAI, SESC, IF em uma complexa rede social.

Na perspectiva de construção de conhecimento foram utilizados os instrumentos de entrevista, questionário, reuniões, participação na coleta de óleo de fritura e conversas com os coordenadores das cooperativas e associações. Houve, também, a visita às empresas de reciclagem.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917.
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Especificamente, o Projeto de Coleta Seletiva de Óleo para o setor empresarial mostrou-se de difícil operacionalização, pois o setor de cosméticos determinou o recolhimento de 3 toneladas de óleo de frituras para iniciar. Isso pode ser entendido como produção em escala, que exige alto nível tecnológico. Essa estrutura não é condizente com o que o Programa disponibiliza. Nessa perspectiva, o projeto passou a demandar nova organização para atender a demanda das cooperativas e associações.

4. RESULTADOS

Entre as metas alcançadas pela parceria estão a divulgação do projeto em escolas públicas, e a criação de um website para a divulgação das ações ligadas ao projeto, à criação de cartazes com o objetivo de aumentar a visibilidade das organizações que coletam o óleo de cozinha, além da criação da rede social do projeto resultando em mais de 100 inscritos e em mais de 800 pessoas atingidas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria da UNIVASF com o Programa de Coleta Seletiva mostrou-se promissora. A multidisciplinaridade da temática ambiental propicia ampla construção de conhecimento corroborando com a proposição de atividade de extensão universitária. Nessa perspectiva, pode-se pensar em melhoria na renda dos catadores de lixo e novos processos de produção de produtos reciclados com o óleo de fritura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, R. **Muito além da economia verde**. São Paulo: Abril, 2012

ALBERT, Ricardo Massulo, et al. Proposta de ampliação de coleta seletiva para o município de São Jorge do Ivaí – Pa. **Revista Agro@ambiente On line**, v. 5, n. 1, p.75-81, jan-abril, 2011.

FONSECA, H.. **Pernambucânia: o que há nos nomes das nossas cidades**. 2 ed. Recife: CEPE-FUNDARTE,2008

GOMES, Victor Mendes; Et al. A implantação da coleta seletiva de Petrolina – Pe: **Um caso de parceria entre a prefeitura e a Ecovale**. Congresso internacional de Administração. set, 2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROCHA, Diego Luz. Uma análise de coleta seletiva em Teixeira de Freitas –Ba. **Caminhos da Geografia, revista on line**, v. 13, n. 44, dez. 2012.